



sntct

2026
20 maio

DIRECÇÃO NACIONAL



SNTCT coloca pré-avisos de greve para o dia 3 junho:

CTT – Correios de Portugal - CTT Contacto - Payshop - Banco CTT - CTT Expresso - CTT Logística – MEO/Altice - Intelcia Portugal e Inshore - Sudtel Tecnologia - Randstad - DPD - UPS Portugal - DHL Parcel - DHL Express – Ibercourier (MRW)

O Pacote patronal não sai a bem, cai a mal

O que este governo pretende impor aos trabalhadores através das alterações no Pacote Laboral é um profundo retrocesso ao próprio Direito do Trabalho. A sociedade evoluiu, mas este governo quer normas (em muitas matérias) do Século XIX.

Os trabalhadores não aceitam e não permitem ver os seus salários reduzidos ano após ano, importa observar que as grandes empresas se estão a reger cada vez mais pelo salário mínimo nacional, entregando os milhões de euros de lucros criados por quem trabalha aos acionistas.

Todos nós vamos às compras, da alimentação, ao abastecer do automóvel, temos a renda ou a prestação da casa para pagar, temos a saúde que o governo teima em desinvestir, obrigando as famílias a despendar cada vez mais uma parte do seu orçamento familiar com despesas na saúde. Contudo a preocupação com o rendimento familiar e o direito a viver condignamente por parte do governo é praticamente nula.

Dia 3 junho todos à Greve Geral Faz greve, por ti, pelos teus, por todos!

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES
Rua de santa Marta, 45 r/c dtº 1150-293 LISBOA ... Tlf: 218428900 ... email:sntct@sntct.pt

O Pacote Laboral só serve o capital, significa mais exploração, concentração da riqueza, mais injustiças, desvalorização dos salários, despedimentos sem justa causa, desregulação dos horários, destruição da contratação colectiva, limitação do direito à Greve e à Liberdade Sindical. O Governo do PSD/CDS apoiado pelo Chega e IL, quer manter tudo o que está mal na legislação laboral já hoje desfavorável aos trabalhadores e torná-la muito pior.

PACOTE LABORAL O QUE PREVÊ?

● **DESPEDIMENTOS** – MAIS FÁCEIS, MAIS BARATOS E SEM REINTEGRAÇÃO

Facilita e promove o despedimento sem justa causa – o Patrão pode pedir ao Tribunal que exclua a reintegração

● **O ATAQUE AOS SALÁRIOS E AO PODER DE COMPRA**

Banco horas individual – que permite ao patrão aumentar o horário até 2/horas dia e 50 horas por semana, até 150 horas/ano que não são pagas como trabalho extraordinário

Subsídio de Férias e de Natal em risco – querem permitir o pagamento em duodécimos, ou seja para criar a ilusão de um salário mais alto. Na altura das férias e do natal não pagam o respectivo subsídio

Roubo de créditos – o trabalhador pode ser pressionado a assinar uma declaração para abrir mão de valores que tem direito a receber no momento em que sai da empresa (salários, subsídios não pagos, horas extra, compensações por despedimento)

● **PRECARIEDADE** – NOVAS MODALIDADES DE TRABALHO SEM DIREITOS

Facilitar o outsourcing – ou seja despedir trabalhadores com direitos e contratar através de empresas externas trabalhadores para ocupar os postos de trabalho. Objectivo: pagar menos salário

Falsos Recibos Verdes /Plataformas digitais – mais difícil de confirmar que existe um contrato de trabalho = trabalhadores mais desprotegidos

Mudança para categoria inferior – possibilidade do patrão poder mudar o trabalhador para categoria inferior, por decisão do patrão, traduzindo-se numa desvalorização do trabalhador

● **CONTRATAÇÃO COLECTIVA**

MAIOR FRAGILIZAÇÃO DA NEGOCIAÇÃO E DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

Denúncia facilitada e prazos reduzidos – abrir caminho para os contratos colectivos caducarem mais rápido e desta forma os trabalhadores perderem direitos e fomentar a chantagem patronal

Patrão pode escolher a convenção aplicável – ingerência inaceitável ao direito de contratação colectiva, à liberdade e actividade sindical, isto é o patrão pode escolher a que melhor serve os seus interesses e a menos favorável aos trabalhadores

● **ORGANIZAÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO** – DESREGULAÇÃO DA VIDA PESSOAL E FAMILIAR

Banco de horas individual – para além de reduzir o salário, coloca nas mãos do patrão o poder de desorganizar as nossas vidas uma vez que é ele que decide quando e por quanto tempo ficamos a trabalhar a mais

Horário flexível – dar ao patrão a possibilidade de impor que os trabalhadores com filhos até 12 anos sejam obrigados a trabalhar à noite/fins de semana e feriados

Amamentação – limite reduzido até aos 2 anos de idade

SÃO MUITAS AS RAZÕES PARA ADERIR À GREVE GERAL

O Governo em vez de promover a segurança no emprego, promove a instabilidade

O Governo em vez de aumentar salários, promove o seu esmagamento. Não é para amanhã, é já hoje que os salários têm de aumentar

Em vez de obrigar a que a um posto de trabalho permanente seja ocupado por um trabalhador efectivo, querem institucionalizar a precariedade como regra

Em vez de revogar a norma da caducidade da contratação colectiva, quer liquidá-la e dar ao patrão mais poder

Em vez de resolver os graves problemas que já hoje existem na conciliação com a vida profissional e familiar ainda os quer agravar

DIREITO À GREVE E ACTIVIDADE SINDICAL
O GOVERNO QUER ESVAZIAR O DIREITO À GREVE E DIFICULTAR AINDA MAIS A ACTIVIDADE SINDICAL



Em vez de acabar com as limitações que já hoje existem, o governo quer esvaizar o direito à greve e dificultar a actividade sindical

**ANTES QUE SEJA TARDE
FAZ GREVE, POR TI, PELOS TEUS, POR TODOS!**

**3 JUNHO
2024
GREVE
GERAL**



SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES
Rua de santa Marta, 45 r/c dtº 1150-293 LISBOA ... Tlf: 218428900 ... email:sntct@sntct